



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO
CAMPUS BELA VISTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Projeto Pedagógico

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM
ENSINO DE QUÍMICA - MODALIDADE A
DISTÂNCIA**

CUIABÁ – MATO GROSSO

AGOSTO - 2017

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO
CAMPUS BELA VISTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Projeto Pedagógico

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM
ENSINO DE QUÍMICA - MODALIDADE A
DISTÂNCIA

Comissão de Elaboração do PPC:

Eucarlos de Lima Martins
Jandinei Martins dos Santos
Sandra Mariotto
Suzana Aparecida da Silva

CUIABÁ – MATO GROSSO

AGOSTO - 2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Jose Mendonca Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR

Willian Silva de Paula

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos André de Oliveira Câmara

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Wander Miguel de Barros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Jose Bispo Barbosa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcus Vinicius Taques Arruda

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rafael de Araújo Lira

DIRETORA GERAL DO CAMPUS B

Deiver Alessandro Teixeira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Andrey Maldonado Gomes da Costa

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Wilson Jose da Silva

COORDENADOR GERAL UAB/IFMT

Claudio Joao Bernardi


COORDENADORA ADJUNTA UAB/IFMT

Vera Lúcia Fernandes da Cunha

COORDENADOR DO CURSO

Eucarlos de Lima Martins

SINOPSE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Bela Vista</p>	<p>DEPARTAMENTO DE ENSINO Av. Juliano Costa Marques, s/nº. Bairro Bela Vista – CEP 78050-560 Fone: 3318-5100 – Cuiabá – MT</p>	
<p>ÁREA DE CONHECIMENTO:</p>	<p style="text-align: center;">Química</p>	
<p>DENOMINAÇÃO DO CURSO:</p>	<p style="text-align: center;">Especialização em Ensino de Química</p>	
<p>TIPO:</p>	<p style="text-align: center;">Latu sensu (especialização)</p>	
<p>TITULAÇÃO:</p>	<p style="text-align: center;">Especialista em Ensino de Química</p>	
<p>MODALIDADE</p>	<p style="text-align: center;">Distância com momentos presenciais</p>	
<p>FORMA DE INGRESSO:</p>	<p style="text-align: center;">Processo Seletivo</p>	
<p>REGIME:</p>	<p style="text-align: center;">Semestral</p>	
<p>VAGAS:</p>	<p style="text-align: center;">30 Vagas por polo</p>	
<p>INÍCIO DO CURSO:</p>	<p style="text-align: center;">Previsto para 2017/1</p>	
<p>TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:</p>	<p style="text-align: center;">Mínimo: 12 meses Máximo: 24 meses</p>	
<p>I. Carga Horária do Núcleo Básico</p>		<p style="text-align: center;">150h</p>
<p>II. Carga Horária do Núcleo Específico</p>		<p style="text-align: center;">270h</p>
<p>III. Carga Horária para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p>		<p style="text-align: center;">60h</p>
<p style="text-align: center;">REGISTROS LEGAIS</p>	<p style="text-align: center;">CARGA HORÁRIA TOTAL</p>	<p style="text-align: center;">480h</p>
<p style="text-align: center;">Ato Autorizativo Nº.</p>	<p style="text-align: center;">Resolução 090 de 12 de novembro de 2015 (Autorização Ad Referendum)</p>	

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.	03
2. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO	04
2.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	04
2.2 Identificação do Campus Cuiabá Bela Vista	04
2.3 Corpo Dirigente do Campus Cuiabá Bela Vista	04
2.4 Perfil Institucional	05
2.5 Missão	05
2.6 Objetivos	05
2.7 O Campus Bela Vista	06
3. DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE QUÍMICA	07
3.1 Justificativa da oferta	07
3.2 Concepção do Curso	09
3.3 Objetivos do curso	10
3.3.1 Objetivo geral	10
3.3.2 Objetivos específicos	10
3.4 Competências e habilidades	10
3.5 Público Alvo	11
3.6 Forma de ingresso	11
3.6.1 Aluno regular	11
3.6.2 Aluno especial	11
3.7 Perfil do egresso	12
3.8 Estrutura do Curso	13
3.9 Regime de funcionamento	14
3.10 Metodologia de ensino	15
3.11 Vagas ofertadas	15
3.12 Das matrículas em Disciplinas e aproveitamento de estudos	16
3.13 Do Cronograma de Execução do Curso	16
4. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	17

4.1 Aspectos gerais	17
4.2 Perfil do coordenador	19
4.3 Coordenador de Polo	20
4.4 Professores Formadores	20
4.5 Tutores a Distância	22
4.6 Tutores Presenciais	24
4.7 Uso de Plataformas	26
4.8 Produção de material didático	27
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
5.1 Estrutura	27
5.2 Ementários das Componentes Curriculares	29
5.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	36
5.4 Orientação do TCC	36
5.5 Infraestrutura	36
5.6 Avaliação da Aprendizagem	37
5.7 Certificação	38
6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	38
6.1 Corpo docente	38
6.2 Corpo Técnico-Administrativo	41
7. AVALIAÇÃO DO CURSO	42
8. REFERÊNCIAS	43

1. APRESENTAÇÃO

O Brasil, atualmente, adota o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para avaliar a qualidade da educação básica do país, este se define como sendo mais que apenas um indicador estatístico. Seu objetivo é não apenas o diagnóstico atualizado da situação educacional em todas essas esferas, mas também a projeção de metas individuais intermediárias rumo ao incremento da qualidade do ensino.

O Ensino de Química está incluso nos últimos anos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio da Educação Básica e as deficiências apresentadas nesta disciplina, provavelmente, contribuem no índice de desempenho dos alunos apresentados no IDEB. Os professores que atuam nas disciplinas de Química, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), devem ser licenciados ou possuírem graduação em licenciatura plena, contudo, muitas vezes estes educadores ingressaram no ensino público ministrando disciplinas não relacionadas com sua área de formação.

A qualidade da educação está diretamente relacionada com os educadores que nela atuam, e a formação continuada de professores é uma das maneiras de promover um ensino de qualidade. A LDB em seu Art. 62, parágrafo 2º prevê a formação continuada dos profissionais do magistério, e que esta pode acontecer empregando recursos e tecnologias da educação à distância. A formação do profissional não pode se encerrar na Graduação.

O processo educacional, no qual estamos inseridos, é dinâmico e exige de quem nele atua uma constante atualização e aperfeiçoamento. Além disso, ao que tange ao conhecimento químico, observa-se uma constante reformulação de conceitos a partir das novas descobertas científicas. Diante do exposto, o Campus Cuiabá Bela Vista, propõe a oferta do presente curso de Especialização em Ensino de Química, na modalidade a Distância pela Universidade Aberta do Brasil.

O Campus Cuiabá Bela Vista tem promovido uma educação de qualidade de acordo com as demandas sociais necessárias ao desenvolvimento do Estado do Mato Grosso. Para tal, faz uso da modalidade de Ensino a Distância permitindo assim uma maior interiorização do ensino bem como maior oportunidade de qualificação de pessoal, com vistas à formação de professores. Desta forma, em todas as componentes curriculares deste curso, além do estudo de conceitos e técnicas inerentes à química, haverá também discussões sobre a transposição didática destes conceitos para o currículo do Ensino Médio.

2. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Dirigente Máximo da Instituição do IFMT					
Cargo:	Reitor				
Nome:	Willian Silva de Paula				
Endereço:	Avenida Sen. Filinto Müller, 953				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-400
Telefone:	(65) 3616-4100				
E-mail:	gabinete@ifmt.edu.br				

2.2 Identificação do Campus Cuiabá Bela Vista

Identificação do Campus					
Unidade:	IFMT Campus Cuiabá Bela Vista				
CNPJ:	10.784.782/0001-50				
Endereço:	Av. Vereador Juliano Costa Marques, s/n – Bela Vista				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78050-568
Telefone:	(65) 3318-5100				
Site:	www.blv.ifmt.edu.br				

2.3 Corpo Dirigente do Campus Cuiabá Bela Vista

Cargo:	Diretor Geral do Campus				
Nome:	Deiver Alessandro Teixeira				
End.:	Av. Juliano Costa Marques, n.877				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78050-253
Fone:	(65) 3318-5110				
E-mail:	Deiver.teixeira@blv.ifmt.edu.br				

Cargo:	Chefe de Departamento de Ensino				
Nome:	Andrey Maldonado Gomes da Costa				
End.:	Rua Nigéria, 333 Torre 4 Apto 805				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78.050-267
Fone:	(65) 3318-5161	E-mail:			

Cargo:	Chefe de Departamento de Administração e Planejamento				
Nome:	Giovani Koch Valar				
End.:	Rua D Q. 2 C. 75 Solar da Chapada.				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78.000-000
Fone:	(65) 3318-5102	E-mail:	Giovani.koch@blv.ifmt.edu.br		

2.4 Perfil Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. É uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT, tem no Estado de Mato Grosso, a sua área de atuação geográfica, com 18 campi: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso, Várzea Grande), e ainda os campi avançados (Campus Avançado de Diamantino, Campus Avançado de Tangará da Serra, Campus Avançado de Lucas do Rio Verde e Campus Avançado de Sinop), além da sua Reitoria instalada em Cuiabá. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFMT é equiparado às universidades federais.

2.5 Missão

E missão do IFMT proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

2.6 Objetivos

O IFMT tem os seguintes objetivos:

- I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de

- profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios a sociedade;
 - IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
 - V. Estimular e apoiar processos educativos que levem a geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
 - VI. Ministrando em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando a formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando a formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

2.7 O Campus Bela Vista

A Lei nº 11.195, de 18 de novembro de 2005 criou a Unidade de Ensino Descentralizada Bela Vista, UNED – Bela Vista. Autorizada a funcionar através da Portaria Ministerial nº. 1.586, de 15 de setembro de 2006 e inaugurada em 13 de setembro de 2006, sendo integrada ao anterior Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, CEFET–MT.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, institucionalizando a referida UNED como um dos *campi* do IFMT, passando a ser denominado IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista.

O campus oferece atualmente os seguintes cursos à comunidade:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:

- Técnico em Química;
- Técnico em Meio Ambiente.

Cursos Técnicos Subsequentes:

- Técnico em Química;
- Técnico em Alimentos.

Curso Superior:

- Licenciatura em Química, na modalidade EaD em parceria com a Universidade Aberta do Brasil;
- Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Bacharelado em Engenharia de Alimentos.

Curso de Pós-Graduação:

- Mestrado em Engenharia de Alimentos.

3. DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE QUÍMICA

3.1 Justificativa da oferta

Para o atendimento à demanda por profissionais que atuam ou pretendem atuar na área de química no ensino básico, que não tem a formação a nível de pós-graduação na área de química, é que se fundamentam as justificativas para a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu em Ensino de Química na modalidade a distância do IFMT.

Tais justificativas ancoram-se nos seguintes pontos:

- A problemática da formação do professor de química para atuar na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio;

- As potencialidades da educação a distância na formação do professor da educação básica e/ou do acadêmico da área de química.
- A necessidade de formação continuada com pré-requisito para o oferecimento de um ensino contextualizado, eficiente, objetivo e adequado às necessidades da sociedade brasileira.

O IFMT, atento a essas questões do mundo do trabalho e à deficiente oferta de cursos de formação continuada de professores em diversos rincões do estado de Mato Grosso, conforme constatado em pesquisa de demanda através dos polos da UAB espalhados pelo interior do estado, oferecerá o curso de Especialização *Latu Sensu* em Ensino de Química na modalidade a distância – EaD, com a finalidade de promover a formação continuada em recursos humanos para atender à crescente demanda por este profissional gerada pelo desenvolvimento do estado de Mato Grosso. Este curso, atenderá a demanda de licenciados em química formados pelo IFMT além daqueles provenientes de outras instituições de ensino.

As Diretrizes Curriculares para formação do professor da Educação Básica apontam para a necessidade de superação da descontinuidade entre a teoria e a prática existente em nível de formação, cabendo aos cursos de pós-graduação a oferta de uma formação que prepare professores sintonizados com práticas pedagógicas centradas na construção de habilidades e competências de forma articulada através dos saberes disciplinares (a teoria) e o conjunto das práticas de ensino e aprendizagem (a prática).

Nesse sentido, a proposta do IFMT visa fortalecer a efetiva profissionalização do professor, assim como valorizar a escola, dando ênfase à formação específica de professores.

Sendo assim, o IFMT estruturou esta proposta pós-graduação na Modalidade a Distância com base em procedimentos metodológicos que permitem ao licenciando desenvolver suas atividades discentes sem prejuízo ao seu eventual desempenho docente concomitante ao curso. A oferta de educação de nível de especialização a nível *latu sensu* na modalidade EaD se mostra uma alternativa interessante para proporcionar a continuidade da formação requerida para a atuação docente e o enfrentamento das lacunas no ensino médio brasileiro, através de projetos significativos para a constituição das competências requeridas pelo amplo e complexo perfil do profissional docente.

A proposta pedagógica do IFMT Campus Bela Vista ancora-se em três importantes princípios para a formação de professores na modalidade à distância:

- a) A interatividade através das TIC, sem a qual a educação à distância não tem como ocorrer;
- b) A cooperação, que desencadeia a construção da aprendizagem colaborativa mediada pelo professor e pelos recursos didático-pedagógicos; e,
- c) O respeito à autonomia dos estudantes através da flexibilidade nos estudos proporcionada pela modalidade EaD.

Ter presentes estes princípios significa observar e compreender, em sua amplitude, a dinâmica do Curso de Especialização em Ensino de Química na modalidade à distância. A ideia é de que tais princípios sejam considerados como meta para orientar o percurso teórico e metodológico do curso. Sendo um conceito de referência, sua compreensão contribuiu na escolha dos conteúdos, na estruturação dos objetivos, na elaboração dos passos metodológicos das disciplinas e na construção dos instrumentos de avaliação que dependem da consecução dos princípios enunciados.

A especialização em Ensino de Química no formato do Ensino à Distância (EaD), possibilita ainda, que os discentes experimentem o trabalho participativo, reflitam sobre sua inserção na realidade local e levantem hipóteses de possíveis intervenções ao receberem formação pedagógica sem a necessidade de se afastarem de seus municípios, sendo formados em concomitância com sua atuação nestas localidades; o que se constitui como formação em serviço para alguns e possibilidade de acesso para outros em localidades que tanto necessitam destes docentes.

3.2 Concepção do Curso

A concepção do curso de Especialização em Ensino de Química está fundamentada no saber docente, na didática das ciências, onde a experimentação é contextualizada com o cotidiano regional e no Professor-Pesquisador, profissional capaz de avaliar a problemática e promover mudanças no processo de ensino e aprendizagem nos diversos níveis da educação. A proposta prevê que o curso seja ofertado na modalidade de Educação a Distância, pois atende as necessidades de um público que precisa de qualificação profissional associada à flexibilidade de horários e locais de estudo.

3.3 Objetivos do curso

3.3.1 Objetivo geral

Qualificar professores para o desenvolvimento de estratégias didáticas inovadoras, contextualizadas e interdisciplinares no ensino de química.

3.3.2 Objetivos específicos

- I. Proporcionar a atualização e aprofundamento de conceitos disciplinares de química;
- II. Desenvolver e aplicar práticas de química adequadas à realidade escolar;
- III. Oportunizar a formação de professores para o uso adequado da tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no ensino de química;
- IV. Promover a reflexão dos professores sobre a prática no ensino de química;
- V. Identificar, analisar e compreender as implicações da didática no ensino de química;
- VI. Conhecer e compreender os fundamentos da aprendizagem na perspectiva formativa no ensino de química.

3.4 Competências e habilidades

- I. Aplicar conhecimentos científicos e educacionais no contexto cultural, socioeconômico e político;
- II. Desenvolver contínuo aperfeiçoamento a partir de estudos extracurriculares, espírito investigativo, criatividade e iniciativa de soluções para questões individuais ou coletivas relacionadas com o ensino de química;
- III. Acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pelas interdisciplinaridades, como forma de garantir a qualidade do ensino de Química;
- IV. Preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática pedagógica em Química;
- V. Avaliar a qualidade do material disponível na literatura e outros meios;
- VI. Ser pesquisador no ensino de Química.

3.5 Público alvo e requisitos

O curso destina-se preferencialmente aos portadores de diploma de curso de nível superior em química, em exercício da rede pública ou privada de ensino do Estado do Mato Grosso ou em busca de qualificação para exercê-lo. No entanto poderão participar candidatos com curso superior completo em áreas afins. Pretende-se melhorar a qualificação destes profissionais, desenvolvendo competências para um ensino interdisciplinar, inovador e contextualizado com a região.

Busca-se não apenas melhorar a formação teórica dos professores, mas também proporcionar o domínio nas novas tecnologias bem como aperfeiçoar a práxis do professor pesquisador. O contato diário e contínuo com a teoria da informação o professor-aluno agregará não só a tecnologia, mas à uma nova postura frente as metodologias de ensino. Com a mudança de postura pedagógica, o professor-aluno deixa de ser um mero recebedor de informações para se tornar um sujeito ativo no seu processo de construção do conhecimento, o que se refletirá na sua prática de sala de aula.

3.6 Forma de ingresso e periodicidade

3.6.1 Aluno regular

O ingresso no curso de Especialização em Ensino de Química do IFMT dar-se-á mediante processo seletivo, com formas e critérios estabelecidos, em edital específico, por meio da Pró-reitora de Ensino e Pró-reitora de Pesquisa do IFMT. A seleção constará de uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, e será realizada através de análise de currículo.

Em caso de empate, adotar-se-ão, os seguintes critérios para o desempate:

- Maior nota no currículo;
- Maior tempo de experiência no serviço público;
- Maior idade.

A periodicidade da seleção para novos alunos será anual e organizada pelo IFMT conforme edital específico.

3.6.2 Aluno especial

Eventualmente poderá ser disponibilizada vagas para aluno especial para o curso de especialização em Ensino de Química e a seleção será regida por edital específico.

O aluno especial poderá cursar até 3 disciplinas e a matrícula em disciplinas ficam condicionadas ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo curso.

3.7 Perfil do egresso

Ao final do curso, a intenção é que os professores tenham adquirido características de pesquisadores de suas práticas, sendo capazes de construir conhecimentos didáticos através do processo de reflexão, e assim promover mudanças para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Em adição, o egresso será capaz de desenvolver a prática pedagógica do ensino das diversas componentes curriculares na área de Química de forma mais eficiente e inovadora, empregando novas tecnologias, a experimentação e relacionando os conteúdos curriculares com o cotidiano e as particularidades da região onde está inserido.

Esta proposta foi norteada pelas competências e habilidades inerentes a um professor na área de Química. Assim, espera-se que esta capacitação dos profissionais do ensino de química:

- ✓ Tenham formação teórica ampla e consistente, que viabilize ações interdisciplinares e contextualizadas;
- ✓ Tenham domínio das tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ Compreendam os processos de aprendizagem a fim de saber trabalhar com as diferenças individuais e necessidades especiais dos discentes;
- ✓ Sejam pesquisadores dentro e fora da sala de aula, capazes de entender diferentes meios utilizados pelos alunos no processo de aprendizagem e as variáveis didáticas envolvidas em tal processo;
- ✓ Sejam professores reflexivos em sua escola, sendo capazes de questionar estratégias de ensino, investigando novas alternativas para um melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Estabeleçam diálogo entre conhecimentos da disciplina Química e outras áreas do conhecimento, articulando processos de vivências que gerem aprendizagem e incrementem sua prática pedagógica;
- ✓ Sejam capazes de desenvolver o trabalho educativo centrado em situações-problemas, discutido a partir de abordagem que promova integração de conhecimentos de Química com os diversos campos do saber;
- ✓ Sejam capazes de buscar autonomia na produção e na divulgação do conhecimento;

- ✓ Desenvolvam e gerenciem processos de capacitação constante, acompanhando os avanços científicos e tecnológicos, buscando de forma permanente a formação continuada;
- ✓ Comprometam-se com uma ética profissional voltada à organização democrática da vida em sociedade;
- ✓ Tenham iniciativas mediante situações inusitadas, sendo capazes de elaborar estratégias de resolução, enfrentamento e/ou superação das mesmas;
- ✓ Valorizem o trabalho coletivo através de ação crítica e cooperativa na construção do conhecimento;
- ✓ Tenham facilidade de se comunicar e de falar em público, liderar reuniões e lidar com situações de conflito;
- ✓ Reconheçam a dimensão cultural, social e política da educação.

3.8 Estrutura do Curso

O Curso de Especialização em Ensino de Química terá as seguintes características:

- Duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses;
- 3 (três) disciplinas obrigatórias oferecidas no primeiro período letivo;
- 4 (quatro) disciplinas obrigatórias oferecidas no segundo período letivo;
- Entrega do artigo conforme as normas específicas para o TCC;
- Utilização da Plataforma Moodle para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem;
- Material didático disponibilizado on-line na plataforma e/ou por outros meios, podendo ser disponibilizado impresso quando houver disponibilidade de recursos de financiamento;
- Estrutura de apoio nos polos através de tutores presenciais, laboratório de informática, laboratórios pedagógicos e biblioteca;
- Utilização dos Polos de apoio presencial mantido pelos parceiros nos respectivos municípios autorizados com salas de aula, laboratório de informática e laboratórios pedagógicos específicos quando for o caso;
- Estrutura de apoio ao discente articulada com os seguintes atores no âmbito do processo de ensino e aprendizagem: coordenador do curso, professor formador; tutor a distância; tutor presencial; coordenador de tutoria e coordenação pedagógica;
- Estrutura de apoio ao discente articulada com os seguintes atores no âmbito

administrativo: coordenador do curso, coordenador de polo; coordenador de tutoria; apoio acadêmico e, em cursos que exigem laboratório específico, o técnico ou assistente de laboratório.

3.9 Regime de funcionamento

O regime de funcionamento seriado semestral com matrícula obrigatória em todas as disciplinas ofertadas, 3 (três) disciplinas no núcleo básico no primeiro período letivo e 4 disciplinas no núcleo específico no segundo período letivo subsequente.

Não haverá reoferta de disciplinas para alunos reprovados, até que sejam oferecidas novas vagas em turmas posteriores.

As atividades *on-line* que possibilitam a interação, a cooperação e a autonomia e que representam 40% (quarenta por cento) da avaliação no curso, podendo ser utilizadas para mensurar o comprometimento do educando com a formação e, se necessário, para a aplicação de sanções que visem a assegurar o comprometimento do educando com sua formação através da realização das atividades *on-line* que visam a sua formação.

As atividades finais, virtuais ou presenciais representam 60% (sessenta por cento) da avaliação no curso, sendo que a realização da prova final poderá ser restringida para os discentes que realizaram pelo menos 50% das atividades *on-line* avaliativas propiciadas.

Devido às características específicas da Educação à Distância será possibilitado ao discente a realização de avaliação final caso não alcance a nota mínima para aprovação (6,0). A média final da disciplina, se necessário a realização da prova final será a média aritmética entre a média semestral da disciplina e a nota da prova final. Serão considerados aprovados os candidatos com nota igual ou superior à 6,0. Para efeito de arredondamento, frações de notas iguais ou superiores à 0,75 serão arredondadas para cima.

Na ocorrência de fóruns presenciais estes se darão preferencialmente aos finais de semana nos polos de apoio presencial.

O discente ingressante só poderá proceder ao trancamento ou transferência interna/externa mediante a integralização das disciplinas constantes no 1º semestre, sem quaisquer exceções.

O discente poderá a qualquer momento desistir do curso, que deverá ser formalizado em formulário próprio.

Após o início do semestre letivo, é obrigatório o acesso às disciplinas matriculadas no prazo máximo de 30 (quinze) dias, caso contrário a matrícula na disciplina não acessada será cancelada, visto que o discente não terá condições de acompanhar as atividades com

tamanha perda advinda do não acesso à disciplina.

A ausência de acesso em disciplina matriculada será comunicada pelo professor formador ao coordenador de curso e ao coordenador de tutoria para providenciar o cancelamento da disciplina, somente após no mínimo 5 (cinco) cobranças através da plataforma no e-mail cadastrado durante o período estipulado.

Caso o discente tenha alguma reprovação, deverá aguardar nova oferta desta disciplina. Deverá ainda observar o prazo máximo para conclusão do curso, 24 (vinte e quatro meses).

Somente será considerado apto a receber o título de Especialista em Ensino de Química o discente que cumprir todos os requisitos obrigatórios.

A reoferta de disciplina está condicionada a existência de oferta do componente a outra turma.

3.10 Metodologia de Ensino

As práticas pedagógicas serão, desenvolvidas por meio da aprendizagem colaborativa pós-graduando através da construção de conhecimentos utilizando os recursos da plataforma Moodle: chats, fóruns de discussão, leitura de textos, videoconferências, vídeo aulas, estudos dirigidos, entre outros disponíveis.

3.11 Vagas ofertadas

O curso de Especialização em Ensino de Química – Modalidade à Distância, UAB do IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista será desenvolvido em parceria com os polos de apoio presencial habilitados para a oferta do curso de Licenciatura Plana em Química/UAB, oferecida por esta instituição, desde que previamente autorizada no IFMT e que foram previamente aprovados pelo MEC. O quadro a seguir especifica as vagas que, caso sejam aprovadas pelos órgãos de fomento, serão ofertadas nos polos conforme houver a demanda.

Quadro 01 – Previsão de disponibilidade de Vagas por oferta por Polo

Nº	POLO DE APOIO PRESENCIAL	OFERTA POR SEMESTRE	Nº de VAGAS
1	Água Boa	Conforme demanda	30
2	Alto Araguaia	Conforme demanda	30
3	Arenápolis	Conforme demanda	30
4	Aripuanã	Conforme demanda	30
5	Barra do Bugres	Conforme demanda	30
6	Canarana	Conforme demanda	30

7	Cáceres	Conforme demanda	30
8	Colíder	Conforme demanda	30
9	Comodoro	Conforme demanda	30
10	Cuiabá	Conforme demanda	30
11	Diamantino	Conforme demanda	30
12	Guarantã do Norte	Conforme demanda	30
13	Jauru	Conforme demanda	30
14	Juara	Conforme demanda	30
15	Juína	Conforme demanda	30
16	Lucas do Rio Verde	Conforme demanda	30
17	Nova Xavantina	Conforme demanda	30
18	Pedra Preta	Conforme demanda	30
19	Pontes e Lacerda	Conforme demanda	30
20	Primavera do Leste	Conforme demanda	30
21	Ribeirão Cascalheira	Conforme demanda	30
22	São Félix do Araguaia	Conforme demanda	30
23	Sapezal	Conforme demanda	30
24	Sorriso	Conforme demanda	30
Total de vagas ofertadas			720

Verificada a subutilização de vagas nos polos ofertados, poderá haver o remanejamento das vagas para outros polos, de acordo com a demanda, obedecendo ao número total de vagas disponibilizada pelo edital de seleção.

3.12 Das matrículas em Disciplinas e aproveitamento de estudos

Os discentes serão matriculados em todas as disciplinas oferecidas no período letivo, seja no núcleo comum ou no específico.

Poderá ser solicitado o aproveitamento de créditos referentes aos componentes curriculares cursados anteriormente em outros cursos/programas de especialização, mestrado e doutorado, desde que a carga horária e a ementa sejam correspondentes, respeitando o disposto na Organização Didática do IFMT vigente.

3.13 Do Cronograma de Execução do Curso

O curso será desenvolvido com a oferta das disciplinas em blocos no decorrer do semestre, sendo estipulado o mínimo de 10 semanas e o máximo de 16 semanas para o

desenvolvimento de cada disciplina.

No Quadro 2 apresenta-se o cronograma do curso especificado por semestre. O pós-graduando deverá cumprir os requisitos descritos neste documento, dentro dos prazos estabelecidos, para ter direito à titulação de Especialista em Ensino de Química, oferecida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Quadro 2. Cronograma do curso de Especialização em Ensino de Química.

Período Letivo	Ações
1º Semestre	Disciplinas obrigatórias do núcleo básico
2º Semestre	Disciplinas obrigatórias do núcleo específico
3º Semestre	Desenvolvimento da pesquisa
4º semestre	Entrega do trabalho de conclusão de curso após cumprir os requisitos necessários.

4. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

4.1 Aspectos gerais

O curso será administrado pelo Campus Cuiabá Bela Vista em suas questões administrativas, técnicas e pedagógicas, sob a orientação da Pró-reitoria de Ensino, e terá a documentação histórico-acadêmica registrada e arquivada através do sistema acadêmico da Secretaria Geral de Documentação Escolar – SGDE do referido *campus*.

A gerência administrativa e financeira do curso ficará a cargo do Departamento de Ensino à Distância do IFMT (DeaD) e da coordenação do projeto UAB, ambos vinculados à pró-reitoria de ensino de graduação e à pró-reitoria de administração e planejamento do IFMT, com a finalidade de dar apoio a todos os projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional, através da captação e gestão de recursos extra orçamentários.

A correta aplicação de todos os recursos para implementação do curso ficará a cargo da Instituição. O coordenador ou gestor obterá todas as informações relativas a execução do projeto, tais como extratos, saldos, acompanhamento de compras, indicadores financeiros, relatórios gerenciais, etc., que ficarão à sua disposição através da pró-reitoria de administração e planejamento.

Para o desenvolvimento da estrutura curricular são organizados, dentre outros, os seguintes recursos didáticos:

- ✓ Estudos em Ambiente Virtual de Aprendizagem – Sala de aula do Moodle;

- ✓ Material didático e atividades disponibilizadas on-line e/ou através de outras mídias sempre que houver recursos financeiros e/ou financiamento específico;
- ✓ Recursos e ferramentas de interação através das TICs: Fóruns, Chats, web conferências, questionários, recursos midiáticos, etc;
- ✓ Grupos de Estudos a distância;
- ✓ Encontros presenciais nos polos de apoio presencial;
- ✓ Também são fornecidas as seguintes possibilidades de apoio e acompanhamento ao estudante a distância através do sistema de acompanhamento e atendimento individual e coletivo pelos seguintes agentes:
- ✓ Coordenador do curso – no campus Bela Vista;
- ✓ Coordenador de polo – no polo de apoio presencial;
- ✓ Tutor – com atuação no polo de apoio para o atendimento presencial ou no atendimento virtual nas disciplinas com grande número de discentes ou de maior dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Apoio ao curso – para as questões acadêmico/administrativas de atendimento on-line.

Através desta estrutura organizacional constante no projeto de curso, o professor titular da disciplina desenvolve em estreita cooperação com seus tutores (presencial e a distância) o currículo através do desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem e de atividades de rotina, disponibilizando o retorno ao discente sobre as situações de aprendizagem vivenciadas no curso, buscando proporcionar a reflexão em equipe sobre os processos pedagógicos e administrativos e, com isso, viabilizar novas estratégias de ensino e aprendizagem a serem aplicadas no processo educacional. Ao mesmo tempo que as questões administrativas e burocráticas são tratadas e orientadas pelo coordenador de tutoria e apoio ao curso, canal de comunicação direta com a instituição.

Como suporte para as ações educativas, adota-se o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A plataforma Moodle é um Sistema de Gerenciamento de Cursos on-line de código aberto, cujo desenho está baseado na adoção de uma pedagogia sócio-construcionista, que busca promover a colaboração na aprendizagem através de atividades individuais e compartilhadas, a reflexão crítica, a autonomia nos estudos entre outros aspectos formativos. A metodologia a distância pressupõe a participação dos discentes nos processos educativos disponibilizados ON-LINE, sem o qual, não seria possível a consecução do processo educativo que se elabora através das atividades a serem cumpridas.

Por esta razão, o discente deverá cumprir com pelo menos 50% das atividades avaliativas on-line, para ter direito a realizar a avaliação final de cada componente curricular, sendo o professor o responsável por avaliar a participação, seja por configurar as atividades que deverão ser cumpridas como pré-requisito para ter acesso a outras, ou o simples acompanhamento do comprometimento com as atividades avaliativas do processo de ensino e aprendizagem proporcionadas ON-LINE. Caberá ao professor informar ao coordenador de curso, ao coordenador de tutoria e aos discentes a relação dos que não estiverem aptos a se submeterem à avaliação presencial por insuficiência na realização das atividades on-line.

Para a aplicação da regra de ter cumprido pelo menos 50% das atividades on-line avaliativas disponibilizadas, os discentes serão monitorados pelo sistema de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem na sala de aula. Os recursos da plataforma possibilitam, inclusive, configurar atividades de tal forma que somente após o seu cumprimento o discente terá acesso às outras atividades que forem da primeira, dependentes; o que pode ser útil para mensurar o comprometimento e o desempenho do discente em cada componente curricular, se constituindo inclusive em critério para determinar se o discente terá ou não acesso à avaliação presencial por ter cumprido ou não com o critério de 50% de participação nas atividades ON-LINE.

Os discentes participam também de encontros presenciais, caso seja necessário, a ocorrerem pelo menos 01 (uma) vez no desenvolvimento de cada período letivo. Tais encontros presenciais ocorrerão, preferencialmente, aos finais de semana e são denominados Fórum Presencial, por se tratarem de momentos de síntese das aprendizagens que são construídas através do conjunto das atividades ON-LINE proporcionadas, das quais até o limite máximo de 04 (quatro) atividades.

4.2 Perfil do coordenador

O coordenador de curso deve possuir perfil adequado e funções bem definidas. O foco de sua atenção deve se voltar para a gestão didático-pedagógica, onde se concentra a essência da qualidade. Para o perfil do coordenador do curso de Licenciatura em Química, recomenda-se que o mesmo tenha formação semelhante à exigida para a atuação docente na área da Química. Embora não seja exigência do MEC, recomenda-se que o coordenador possua, no mínimo, o título de mestre.

Atribuições:

- Acompanhar a produção de material didático desenvolvido para o curso;

- Participar da preparação de um cronograma para a execução do curso;
- Acompanhar o andamento do curso, elaborando periodicamente relatórios que indiquem o aproveitamento do curso e a evasão;
- Elaborar e coordenar, em associação com o professor formador, estratégias para reduzir a evasão e melhorar o aproveitamento dos estudantes;
- Promover a interação e integração da equipe de mediação pedagógica;
- Realizar processo seletivo para a escolha da equipe de mediação pedagógica;
- Analisar e emitir pareceres acerca de procedimentos acadêmico-administrativos associados ao curso.

4.3 Coordenador de Polo

O Coordenador de Polo atua como responsável pela coordenação dos recursos alocados como infraestrutura do polo, pelas atividades administrativas e acadêmicas necessárias ao desenvolvimento do curso, atuando como mediador que proporciona condições para o diálogo à distância entre, de um lado, o estudante e, do outro, a Instituição mantenedora, o professor formador, o tutor a distância e a equipe gestora do curso.

Sendo o responsável pelo necessário diálogo entre os órgãos conveniados e a prefeitura no que diz respeito à necessária infraestrutura de funcionamento e gerenciamento do curso no polo e em auxiliar na resolução das problemáticas do curso localmente.

Atribuições:

Garantir que as atividades do polo regional aconteçam, como: orientações, avaliações presenciais e atividades laboratoriais;

- Manutenção da estrutura física e logística do polo, garantindo a qualidade de serviço de biblioteca e laboratório de informática;
- Acompanhar as atividades dos tutores presenciais;
- Elaborar relatórios periódicos que indiquem as atividades que estão sendo desenvolvidas nos polos presenciais.

4.4 Professores Formadores

Os professores formadores são, preferencialmente profissionais pertencentes ao quadro de docentes do IFMT, que serão escolhidos através de processo de seleção em ação colegiada conjunta com o Departamento de Ensino, que poderão se valer ou não, de edital

específico, visto que estes colegiados serão os responsáveis por monitorar a qualidade do trabalho a ser realizado nas disciplinas. Pretende-se que o corpo docente seja formado, principalmente, por docentes da instituição, mas o processo seletivo poderá dispor de profissionais diversos cuja atuação na área seja reconhecida, pertencentes ou não ao corpo docente de outras instituições de ensino, sendo sua seleção responsabilidade exclusiva dos membros colegiados.

Se houver necessidade de contratação de professor não pertencente ao IFMT, será publicado edital de seleção.

A fim de cumprir com as exigências legais, serão selecionados profissionais de nível superior contratados através do Sistema de bolsas da CAPES/FNDE/IFMT, com as seguintes atribuições transcritas abaixo:

- Conhecer e executar o Projeto Pedagógico do Curso;
- Conhecer e executar o Sistema de Avaliação;
- Orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos discentes;
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos discentes;
- Assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os discentes;
- Incentivar atividades de enriquecimento cultural;
- Desenvolver práticas investigativas;
- Elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares;
- Utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio;
- Desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe;
- Elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no cronograma determinado;
- Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografias utilizadas para o desenvolvimento do curso à linguagem da EaD;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a EaD;
- Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- Orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos discentes;
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos discentes;
- Assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os discentes;
- Incentivar atividades de enriquecimento cultural;

- Desenvolver práticas investigativas;
- Elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares;
- Utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio;
- Ter disponibilidade para participação em reuniões de planejamento e avaliação do curso, bem como para desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe;
- Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- Desenvolver as atividades docentes da(s) disciplina(s) ofertadas mediante o uso dos recursos e metodologias da EaD previstos no projeto pedagógico do curso;
- Coordenar as atividades pedagógicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- Desenvolver o sistema de avaliação de discentes mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- Apresentar ao Coordenador de Curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade a distância;
- Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- Zelar pela aplicação dos critérios de avaliação elaborados para o curso e constante neste documento;
- Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade EaD;
- Efetuar os registros acadêmicos do processo de ensino no sistema Q-Acadêmico do IFMT nos prazos requeridos;
- Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à DED/CAPES/MEC, e/ou quando solicitado.

4.5 Tutores a Distância

Os tutores a distância são executores das estratégias dos planos de estudo elaborados para os discentes, selecionados através de edital específico para a atuação via plataforma e nos polos de apoio presencial. Serão profissionais de nível superior, de área específica ou afim, contratados através do sistema de bolsas da CAPES/FNE/IFMT com atribuições assim definidas:

- Conhecer e executar o Projeto Pedagógico do Curso;
- Conhecer e executar o Sistema de Avaliação;
- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os discentes e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a Coordenação do Curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos discentes e encaminhar à Coordenação de Tutoria e Coordenação Pedagógica;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor titular responsável;
- Apoiar operacionalmente a Coordenação do Curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações;
- Apresentar disponibilidade para o cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
- Ter disponibilidade para trabalhar aos sábados e viajar aos Centros de Apoio dos polos;
- Assessorar os tutores presenciais no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos do curso;
- Reforçar os materiais de estudo, interpretando-os, questionando-os e suprimindo suas deficiências, sugerindo complementação de lacunas nos conteúdos e a ampliação destes;
- Participar da avaliação curricular permanente do curso;
- Estar à disposição dos pós-graduandos em dias e horários previamente estabelecidos, através da Internet, telefone ou fax;
- Propor, em consonância com o professor titular, as atividades de avaliação da aprendizagem, bem como os critérios de correção;
- Coordenar a aplicação das avaliações presenciais;
- Corrigir as avaliações presenciais;

- Participar da preparação e veiculação das videoconferências, web conferências, fóruns, chats, etc.

4.6 Tutores Presenciais

Os polos de apoio presencial contarão com tutores presenciais para o atendimento dos educandos, numa relação mínima de 35 estudantes por tutor, independente do período letivo em questão. Não obstante, esse número é passível de ajustes quanto à necessidade de mais ou menos tutores em cada polo, dependendo da variação do número de estudantes ou da exclusão de algum tutor presencial. A seleção dos tutores presenciais se dará via edital de seleção específico e é de responsabilidade da Coordenação Geral da UAB em colaboração com a Coordenação de Polo.

Os tutores presenciais deverão, preferencialmente, ter formação superior compatível com áreas específicas ou afins do curso, sendo que a cada oferta do curso será selecionado o(s) respectivo(s) tutor presencial de acordo com as necessidades e na proporção estipulada neste projeto, sendo que o mesmo deverá acompanhar, preferencialmente, a turma em que iniciou suas atividades, exercendo o seu papel no cumprimento das 20 horas de trabalho a ser organizado e estipulado pela coordenação de polo, conforme as necessidades.

Para atuar como tutor presencial deverá possuir no mínimo 01 (Um) ano de experiência docente, especialização ou vínculo com programa de especialização já que serão contratados através do sistema de bolsas da CAPES/FNDE/IFMT para serem colaboradores do processo de ensino-aprendizagem e deverão preencher as seguintes condições:

- Residir no município do polo onde exercerá sua(s) atividade(s);
- Ter disponibilidade para participar de atividades de orientação de tutoria no IFMT;
O tutor presencial desempenhará funções referentes às quatro dimensões:
 1. **Orientadora:** mais centrada na área motivacional, de acompanhamento, de formação de grupos de estudo e orientação aos estudos;
 2. **Acadêmica:** mais relacionada com a área cognitiva por detectar as dificuldades do educando e sugerir estratégias pedagógicas para superá-las;
 3. **Administrativa e de colaboração:** com o IFMT e responsáveis pelo desenvolvimento do curso no que diz respeito à organização e supervisão dos momentos presenciais: aulas, grupos de estudos, provas, práticas, etc.;
 4. **Avaliação curricular:** relacionada com a avaliação e monitoramento do

desenvolvimento curricular, repassando orientações e avaliando a eficácia e as problemáticas no desenvolvimento do currículo do curso.

Compete ao tutor presencial:

- Conhecer e executar o Projeto Pedagógico do Curso;
- *Conhecer e executar o Sistema de Avaliação;*
- Auxiliar o licenciando na compreensão dos objetivos do curso, de sua estruturação e da metodologia a distância;
- Orientar o licenciando nas dificuldades, auxiliando-o na superação das mesmas e evitando que ele se sintá só;
- Personalizar a sistemática de atendimento e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, ajustando o ritmo e a intensidade de estudo necessárias a cada um, em relação à proposta do curso;
- Promover a interação do grupo tutorado, favorecendo a comunicação entre seus membros e a realização de trabalhos coletivos;
- Acolher o participante, evitando tanto as atitudes autoritárias como as permissivas e tratando as diferenças individuais como próprias dos ritmos de aprendizagem;
- Monitorar as atividades desenvolvidas a distância (listas de exercícios, relatórios, etc.) de cada discente fornecendo o necessário estímulo e oferecendo ajuda buscando o comprometimento com as atribuições;
- Detectar problemas dos pós-graduandos que possam afetar seu desempenho no curso, com o fim de auxiliá-lo na busca de soluções para os mesmos;
- Construir com o pós-graduando a autorresponsabilidade, a autonomia intelectual e a autoimagem positiva;
- Facilitar aos discentes a integração e uso dos distintos recursos postos à sua disposição;
- Orientar e auxiliar os discentes na realização das aulas de aplicações práticas e experimentais;
- Fomentar o trabalho em grupo, o uso da biblioteca, de laboratórios experimentais e da mediateca do polo;
- Incentivar e orientar os pós-graduandos a consultar referências bibliográficas complementares aos textos didáticos sugeridos;
- Participar da organização e da aplicação das atividades de avaliação de desempenho

dos pós-graduandos que serão realizadas presencialmente nos polos, aos sábados e domingos;

- Manter contato com os tutores do sistema CAPES/IFMT, informando-os sobre o desenvolvimento dos discentes, as dificuldades encontradas, a pertinência e adequação dos materiais instrucionais, das atividades de aprendizagem e do sistema de comunicação, bem como para buscar orientações pedagógicas, didáticas ou administrativas;
- Ajudar a organizar e manter em ordem os registros acadêmicos, o patrimônio e a biblioteca do Polo de Apoio;
- Avaliar, com base nas dificuldades dos discentes, os materiais instrucionais utilizados no curso, bem como a proposta educacional implementada;
- Indicar falhas no sistema de tutoria local e institucional do sistema CAPES/IFMT, sugerindo estratégias para a melhoria de sua eficácia;

4.7 Uso de Plataformas

A caracterização e a utilização da plataforma do curso são muito importantes na definição e na formação do curso. No curso de Licenciatura em Química a Distância, é utilizada a plataforma virtual de aprendizagem, - MOODLE visando à possibilidade de comunicação entre todos os envolvidos no curso.

Os usuários cadastrados são o professor titular, o tutor presencial, o tutor a distância, o estudante, o coordenador de tutoria, o coordenador acadêmico, o coordenador do curso, o coordenador pedagógico, o coordenador de polo e o administrador. Cada usuário receberá um *login* e uma senha, para acessar os ambientes e seus respectivos conteúdos. Neste ambiente, foram planejadas áreas institucionais, áreas específicas de cada disciplina, área comum aos estudantes e também aos visitantes.

Todos os professores terão apoio no uso do ambiente, e ao professor titular caberá a responsabilidade de inserção dos conteúdos, sob assessoria e acompanhamento das coordenações da UAB.

Para garantir o bom uso da plataforma, prevê-se capacitação dos professores, tutores a distância, tutores presenciais e demais atuantes do processo. Estimou-se que, para o uso da plataforma, professores, tutores a distância, tutores presenciais e os demais envolvidos no processo deveriam receber uma capacitação básica com a carga horária de 20h, sendo 8h presenciais e 12h à distância. Trata-se de pré-requisito para o desempenho das funções de professor titular, tutor a distância e tutor presencial.

4.8 Produção de material didático

Os materiais didáticos utilizados nos componentes curriculares, deverão ser elaborados com bases nos requisitos metodológicos e didáticos, de modo à auxiliar os pós-graduandos no desenvolvimento das atividades didáticas durante cada componente curricular. O professor receberá a compensação financeira em forma de bolsa para a elaboração do material didático conforme disponibilidade orçamentária.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Estrutura

A estrutura curricular do curso de Especialização em Ensino de Química é apresentada das Tabelas 1 e 2. Há dois Núcleos de disciplinas, o básico e o específico.

O primeiro é composto por componentes curriculares relacionados com a prática docente, sendo oferecida as seguintes disciplinas obrigatórias: Metodologia Científica, Políticas Educacionais, Legislação e Gestão Escolar e Epistemologia e o Ambiente de Ensino. Os componentes curriculares do núcleo básico são destinados a introduzir o ensino a distância ao professor-aluno e aprimorar a prática docente.

O núcleo específico é composto pelas seguintes componentes curriculares: Metodologia do Ensino de Química, Experimentação no Ensino de Química, Atividades Lúdicas no Ensino de Química e Projetos em Ensino de Química. Estas disciplinas perfazem um conjunto de conhecimento necessários à formação do docente quanto ao ensino de química com foco em métodos experimentais e lúdicos como mecanismo de exposição e/ou fixação de conceitos em Química.

Os componentes curriculares do núcleo específico visam formar um professor pesquisador capaz de analisar sua prática docente e intervir de forma a potencializar o processo ensino e aprendizagem. As disciplinas deste núcleo capacitarão o professor-aluno a intervir de forma inovadora empregando experimentos, novas tecnologias, temas atuais e o cotidiano.

Ao concluir os núcleos básico e específico, com aprovação em todas as disciplinas oferecidas, o aluno estará apto para apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, Tabela 3) e finalizar o curso de especialização obtendo o título de Especialista em Ensino de Química.

Tabela 1. Núcleo Básico

	COMPONENTE CURRICULAR	C. H.
1	Metodologia Científica	60
2	Políticas Educacionais, Legislação e Gestão Escolar	60
3	Epistemologia e o Ambiente de Ensino	30
Carga Horária Total		150

Tabela 2. Núcleo Específico

	COMPONENTE CURRICULAR	C. H.
1	Metodologia do Ensino de Química	60
2	Experimentação no Ensino de Química	90
3	Atividades Lúdicas no Ensino de Química	60
4	Projetos em Ensino de Química	60
Carga Horária Total		270

Tabela 3. Trabalho de Conclusão de Curso

5	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60
Carga Horária Total		60

A componente curricular Projetos em Ensino de Química visa auxiliar o aluno na elaboração da proposta de trabalho experimental/lúdico, que será desenvolvido e apresentado no formato de artigo científico (TCC), cujas regras específicas serão posteriormente regulamentadas. Nesta disciplina, os alunos apresentarão seus projetos e intenções de pesquisa que deverão culminar no TCC, na confecção de um artigo, com regras definidas previamente por uma comissão.

5.2 Ementários das Componentes Curriculares

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR				
CURSO			Núcleo	
Especialização em Ensino de Química			Básico	
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Metodologia Científica	60	60	---	60
EMENTA				
Os caminhos da Pesquisa Científica. Processo de produção do conhecimento. Princípios da Pesquisa Científica. Principais Modalidades de Pesquisa. Técnicas para coleta de dados e informações. Projetos de Pesquisa. Conceituação. A escolha do tema. A estrutura do projeto de pesquisa. Orientações e Normatizações para Redação de Textos. Forma de apresentação gráfica do artigo científico. As normas da ABNT, NBR 10520/2002.				
OBJETIVO GERAL				
Fornecer subsídios aos alunos para que desenvolvam sua opinião social e política, dentro do contexto em que vivem. Dar condições para a produção científica.				
Bibliografia Básica				
GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.				
KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.				
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.				
Bibliografia Complementar				
AFONSO, Natércio. Investigação naturalista em educação: um guia prático e crítico. Porto, Portugal: Asa Editores, 2005.				
ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Trad. José Fonseca. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).				
BARBOUR, Rosaline. Grupos focais. Trad. Marcelo Figueiredo Duarte. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa)				

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR				
CURSO		Núcleo		
Especialização em Ensino de Química		Básico		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Políticas Educacionais, Legislação e Gestão Escolar	60	60	---	60
EMENTA				
<p>Concepções de Estado. Estado e educação. O sistema de ensino: organização e funcionamento. Políticas educacionais e a legislação do ensino: educação básica e ensino superior. A Educação Profissional e Tecnológica. A Lei 9394/1996. Educação, cidadania e o papel político e social da escola. Políticas de ações afirmativas.</p>				
OBJETIVOS DA DISCIPLINA				
<p>Conhecer e compreender as concepções teóricas que sustentem a organização da disciplina e do estudo sobre políticas educacionais.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>AZEVEDO, Janete Lins de. A educação como política pública. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1997. SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1997. TOMMAZI, L. de & WARDE, M. J. O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Plano nacional de educação. Brasília, DF; MEC, 2201 GENTILI, Pablo A. A. SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.) Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: Visões críticas. Petrópolis: Vozes 1995 MARTINS, Ângela Maria. Autonomia da Escola a (ex) tensão do tema política Públicas, São Paulo, Cortez. 2002. AMARAL, I. A. Conhecimento formal, experimentação e estudo ambiental. Ciência e</p>				

Ensino 3: 10-15, 1997.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO		Núcleo		
Especialização em Ensino de Química		Básico		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Epistemologia e o Ambiente de Ensino	30	30	---	30
EMENTA				
Paradigmas que norteiam a elaboração do conhecimento científico. Fundamentos históricos, epistemológicos, sociológicos e éticos. A epistemologia e suas contribuições no ensino-aprendizagem. Fatos e teorias no processo de socialização do conhecimento científico. Transposição do saber científico em espaços de ensino.				
OBJETIVO GERAL				
Analisar e estudar as teorias epistemológicas que circundam a formação docente e determinam a concepção de conhecimento dos profissionais da educação. Estudar as concepções epistemológicas que orientam a formação docente: imitação de modelos, instrumentalização técnica e superação da dicotomia teoria e prática. Compreender como a superação da dicotomia teoria e prática se manifesta no fazer pedagógico dos professores, permeando a sua concepção de conhecimento.				
Bibliografia Básica				
OLIVEIRA, M. P. A história e a epistemologia no ensino de ciências: dos processos aos modelos de realidade na educação científica. IN: ANDRADE, A.M. R. Ciência em perspectiva : estudos ensaios e debates. ? Rio de Janeiro : MAST: SBHC, 2003.				
WORTMANN, M ^a . L. C. É possível articular a epistemologia, a história e a didática no ensino científico? Epistémé v. 1, n.1, p.59-72, 1996.				
AMARAL, I. A. Conhecimento formal, experimentação e estudo ambiental. Ciência e Ensino 3: 10-15, 1997.				
Bibliografia Complementar				
AMARAL, I. A. Educação ambiental e ensino ciências: uma história de controvérsias. Proposições v. 12, n. 1 (34) 73-93, 2001.				
LABURÚ, C. E e CARVALHO, M de. Educação científica: controvérsias construtivistas e pluralismo metodológico. ? Londrina : Eduel, 2005.				
PÉREZ GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor: a formação do professor como				

profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992, pp. 93-114.				
PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR				
CURSO		Núcleo		
Especialização em Ensino de Química		Básico		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Metodologia do Ensino de Química	60	60	---	60

EMENTA				
A docência no Ensino Médio e Superior. O ensino e suas relações com o contexto sócio-econômico-político brasileiro. O ato de planejar e as intencionalidades. Elementos constitutivos de um plano de Ensino. Didática, metodologias. Utilização dos livros didáticos e da Tabela Periódica dos Elementos. Uso de softwares (editores de moléculas, laboratórios virtuais e outros) e recursos da internet aplicadas à Química (websites). Complementação da teoria com a prática laboratorial. A avaliação da Aprendizagem. Especificidade da Avaliação no Ensino de Química. Critérios de Construção e Correção de Instrumentos de Medida. Modalidades de Instrumentos de Medida. Provas escritas, orais e práticas.				
OBJETIVOS DA DISCIPLINA				
Conhecer formas de aplicação dos conceitos de Química em uma metodologia aplicável em sala de aula.				
Bibliografia Básica				
<p>CHASSOT, A. Para que(m) é útil o ensino?: alternativas para um ensino (de química) mais crítico; Editora da ULBRA, 1995.</p> <p>MALDANER, O. A. Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Professores/pesquisadores. 3ª Ed. Editora UNIJUI, 2003. (Coleção Educação em Química).</p> <p>ALVAREZ MÉNDEZ, J.M. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Porto Alegre: Artmes, 2002.</p> <p>BLOOM, Benjamin S.; HASTINGS, J. Thomas; MADDAUS, George F. Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar. São Paulo: Pioneira, 1983.</p>				

Bibliografia Complementar				
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.</p> <p>PEREIRA, M. A. C. Competências para o Ensino e a Pesquisa: um survey com docentes de Engenharia Química. 2002.</p> <p>CASTRO, A.D. de. Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média.</p>				

São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO		Núcleo		
Especialização em Ensino de Química		Básico		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Experimentação no Ensino de Química	90	60	30	90

EMENTA

História da experimentação na Química. Importância da experimentação no Ensino de Química. Elaboração de roteiros e avaliação de aulas práticas. Elaboração e realização de aulas práticas de Química para o Ensino Fundamental e Médio utilizando materiais tradicionais e alternativos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Abordar o papel da Química no cotidiano. Utilizar a experimentação com ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem. Elaborar experimentos para aplicação na disciplina de Química.

Bibliografia Básica

GALHARDO FILHO, E. e CRUZ, R. Experimentos Química - Em Microescala, com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano, Livraria da Física.

PLICAS, L. M. A. et al, O uso de práticas experimentais em Química como contribuição na formação continuada de professores de Química. Instituto de Biociências, letras e Ciências Exatas – UNESP, São José do Rio Preto, 2010.

CUNHA, M.I. –1996 – O bom professor e sua prática, 6ª ed. – Campinas: Papirus.

CARDOSO, S.P. E COLINVAUX, D., Explorando a motivação para estudar Química. Química Nova, 23 (3), 401-404 (2000).

Bibliografia Complementar

CHASSOT, A.I. –1990 – A Educação no ensino de Química. Ijuí: Livraria Inijuí Editora.

MORETTO, V.P. –2004 –Construtivismo: a produção do conhecimento em sala de aula, 4ª ed. Rio de Janeiro:DP&A.

ANTUNES, C. -2004 -A criatividade na sala de aula. Petrópolis: Vozes.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR				
CURSO		Núcleo		
Especialização em Ensino de Química		Específico		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Atividades Lúdicas no Ensino de Química	60	30	30	60
EMENTA				
As alternativas metodológicas e recursos/materiais para um ensino motivador: jogos, simulações, manifestações artísticas e projetos. Qualidades e Limitações das atividades, materiais e estratégias propostas no curso.				
OBJETIVOS DA DISCIPLINA				
Desenvolver e aplicar metodologias alternativas que estejam relacionadas com conceitos químicos, assim como promover a educação continuada de alunos e professores. Desenvolver o interesse, a criatividade, a sociabilização e a fixação de conceitos.				
Bibliografia Básica				
BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Editora Ática, 2ª ed., 2002.				
CANTO, E.L. Coleção Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano. São Paulo: Moderna, 1999.				
CAZELLI, S. Alfabetização Científica e Processos Educativos. Perspicillum.MAST-RJ, v.6 n.1,p.75 104, 1992.				
Bibliografia Complementar				
COLL, C. e Cols. Os Conteúdos na Reforma: ensino, aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2ª ed., 2000.				
_. Aprender Conteúdos & Desenvolver Capacidades. Porto Alegre: Artmed., 2004.				
ROTA-PESSOA, O. Os Caminhos da Vida: biologia no ensino médio. Manual do Professor. 1ª ed. São Paulo, Editora Scipione, 2001.				
ZABALA, A.(org.) Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 2ª ed., 1999.				

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO		Núcleo		
Especialização em Ensino de Química		Básico		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Projetos em Ensino de Química	60	60	---	60
EMENTA				
<p>Concepção de projeto. Desenvolvimento de projetos como recurso didático no Ensino de Química. Etapas do desenvolvimento de projetos. Discussões envolvendo aspectos teóricos e conceituais para fundamentar a elaboração de projetos experimentais ou teóricos relacionados ao Ensino de Química, com foco na educação básica. Elaboração e apresentação do projeto do trabalho de conclusão de curso.</p>				
OBJETIVO GERAL				
<p>Auxiliar o aluno no desenvolvimento do projeto individual na área de Química.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>ANNA Maria Passos Felicissimo, ERNESTO Giesbrecht. Experiências de química: técnicas e conceitos básicos: PEQ-Projetos de Ensino de Química. Moderna, 1982. 241 p.</p> <p>KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>AFONSO, Natércio. Investigação naturalista em educação: um guia prático e crítico. Porto, Portugal: Asa Editores, 2005.</p> <p>ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Trad. José Fonseca. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).</p> <p>BARBOUR, Rosaline. Grupos focais. Trad. Marcelo Figueiredo Duarte. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa)</p>				

5.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Após a aprovação nas 7 disciplinas obrigatória oferecidas nos núcleos básico e específico, o pós-graduando, para obter o título de Especialista em Ensino de Química deverá:

- 1) Elaborar, em parceria com um orientador, o trabalho de conclusão de curso no formato de um artigo científico que deverá ser enviado à coordenação do curso em formato digital (CD), contendo o arquivo original em texto editável e em formato portátil de documento (PDF). As regras específicas para a elaboração, formatação e apresentação do artigo serão definidas pela coordenação do curso.
- 2) Comprovar a submissão de no mínimo um resumo simples sob o tema do trabalho de conclusão de curso em evento científico regional, nacional ou internacional.

A entrega do artigo deverá estar compreendida entre 12 e 24 meses após o início do curso.

5.4 Orientação do TCC

O pós-graduando deverá, no máximo até o final do segundo período do curso, indicar à coordenação o orientador do TCC. Esta indicação deverá ser feita pelo preenchimento e entrega de formulário com os dados do discente, do orientador e do trabalho à ser realizado.

5.5 Infraestrutura

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- Implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- Produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
- Processos de orientação e avaliação próprios;
- Monitoramento do aprendizado do estudante; e
- Criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo.

Para o curso de Especialização no ensino de Química, na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, prevê uso dos ambientes físicos e dos equipamentos dos laboratórios dos Polos de Apoio presenciais onde são oferecidos o Curso de Licenciatura em Química do IFMT/UAB. Para o desenvolvimento didático pedagógico na oferta das Disciplinas será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem *moodle*, para atender às atividades à Distância e oferecendo, se necessário será planejado encontros presenciais de acordo com a carga horária das Disciplinas, que será preferencialmente aos fins de semana.

5.6 Avaliação da Aprendizagem

A média final de cada componente curricular será composta de nota única constituída do somatório das avaliações que serão realizadas na componente curricular, com critérios para análise do sucesso e do envolvimento do estudante no processo, com proposições, questões, temáticas e estudos de casos que exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções. As questões ou proposições serão elaboradas pelos professores responsáveis pelas áreas de conhecimento.

Portanto, a nota do componente curricular será composta por:

$$M = \frac{\Sigma A}{n}$$

Onde:

M = média;

ΣA = Somatório das atividades;

n = número de avaliações

As atividades avaliativas serão compostas por:

1 – Quatro (4) atividades online durante o oferecimento da componente curricular, com valoração de 1,0 ponto cada;

2 – A avaliação final da disciplina, no valor de 6,0 pontos podendo ser via plataforma ou presencial, à critério do professor juntamente com a coordenação do curso. Não há a obrigatoriedade da avaliação ser presencial (Decreto nº 9.057/2017 de 25 de maio de 2017).

Será considerado aprovado o pós-graduando que obtiver nota final na componente curricular igual ou superior à 6,0 (seis) pontos.

Ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de um artigo, será atribuída nota entre 0,0 (zero) e dez (10,0). O TCC será aprovado se obtiver nota superior à 6,0 pontos.

5.7 Certificação

Estará habilitado (a) a receber o certificado de Especialista em Ensino de Química o aluno que obtiver aprovação em todas as componentes curriculares do curso, a submissão de, no mínimo um resumo simples em evento técnico-científico e obter nota superior à 6,0 (seis) pontos no TCC elaborado conforme as normas a serem estabelecidas pela coordenação do curso. Caso o aluno não alcance os requisitos mínimos para a obtenção do certificado, ele receberá somente as declarações das disciplinas cursadas.

6. CORPO DOCENTE E TECNO-ADMINISTRATIVO

6.1 Corpo docente

Nome	Titulação	E-mail	Telefone
Adriana Paiva de Oliveira	Doutorado	adriana.oliveira@blv.ifmt.edu.br	999884780
Andrey Maldonado Gomes da Costa	Doutorado	andrey.costa@blv.ifmt.edu.br	981458711
Carolina B. Garcia dos Santos	Mestrado	carolina.santos@blv.ifmt.edu.br	999100015
Cleide Ester de Oliveira	Doutorado	cleide.oliveira@blv.ifmt.edu.br	999030187
Cristiane Lopes Pinto Ferreira	Mestrado	cristiane.ferreira@blv.ifmt.edu.br	992871583
Daniela F. L. C. Cavenaghi	Doutorado	daniela.cavenaghi@blv.ifmt.edu.br	999766767
Daryne Lu Maldonado Gomes da Costa	Doutorado	daryne.costa@blv.ifmt.edu.br	981270710
Deiver Alessandro Teixeira	Doutorado	deiver.teixeira@blv.ifmt.edu.br	993063669
Dorival Pereira	Doutorado	dorival.costa@blv.ifmt.edu.br	999145651

Borges da Costa			
Edgar Nascimento	Doutorado	edgar.nascimento@blv.ifmt.edu.br	981211365
Elaine de Arruda Oliveira Coringa	Doutorado	elaine.coringa@blv.ifmt.edu.br	999714584
Eucarlos de Lima Martins	Doutorado	eucarlos.martins@blv.ifmt.edu.br	984459747
Frankes Márcio Batista Siqueira	Mestrado	franckes.siqueira@blv.ifmt.edu.br	999899154
Hellen Caroline Ordones Nery Bucair	Especialização	hellen.bucair@blv.ifmt.edu.br	999072566
Jairo Luiz Medeiros Aquino Junior	Mestrado	jairo.junior@blv.ifmt.edu.br	999725629
James Moraes de Moura	Mestrado	james.moura@blv.ifmt.edu.br	981439727
Jandinei Martins dos Santos	Mestrado	jandinei.santos@blv.ifmt.edu.br	996212406
Jeremias de Oliveira	Mestrado	jeremias.oliveira@blv.ifmt.edu.br	98119 1386
Jesumar Lopes Siqueira	Mestrado	jesumar.siqueira@blv.ifmt.edu.br	99633 3920
João Maia	Especialização	joao.maia@blv.ifmt.edu.br	99974 6765
Jonas Miguel Priebe	Mestrado	jonasmiguelp@hotmail.com	98102 0225
Jonas Spolador	Doutorado	jonas.spolador@blv.ifmt.edu.br	98116 5692
Josane do nascimento ferreira cunha	Doutorado	josane_ferreira@yahoo.com.br	99908-2869
José Masson	Doutorado	jose.masson@blv.ifmt.edu.br	98116 3201
Josias do Espírito Santo Coringa	Doutorado	josias.coringa@ifmt.edu.br	99993 7042
Juliano Bonatti	Mestrado	juliano.bonatti@blv.ifmt.edu.br	98138 9001
Kátia Terezinha Pereira Ormond	Mestrado	katia.ormond@blv.ifmt.edu.br	99907 6755
Lisandra de Abreu Nery	Doutorado	lisandra.nery@blv.ifmt.edu.br	98102 3053
Luiz Both	Mestrado	luiz.both@blv.ifmt.edu.br	99983 6294
Luzilene	Doutorado	luzilene.cassol@blv.ifmt.edu.br	98115 0702

Aparecida Cassol			
Marcelo César Velasco e Silva	Mestrado	marcelo.silva@blv.ifmt.edu.br	98111-7782
Mayra Fernanda de Sousa Campos	Mestrado	mayra.campos!@blv.ifmt.edu.br	8162 6706
Nadja Gomes Machado	Doutorado	nadja.machado@blv.ifmt.edu.br	9986 0909
Nágela Farias Magave Picanço Siqueira	Doutorado	nagela.picanco@blv.ifmt.edu.br	9913 9881
Olavo Ivo Pereira	Especialização	olavo.pereira@blv.ifmt.edu.br	9982 2011
Oalas Aparecido Morais dos Santos	Doutorado	oalas.santos@blv.ifmt.edu.br	981390235
Raimone Fagundes	Mestrado	raimone.fagundes@blv.ifmt.edu.br	981250035
Raquel Martins Fernandes	Doutorado	raquel.fernandes@blv.ifmt.edu.br	9298 2549
Reinaldo de Souza Bilio	Mestrado	reinaldo.bilio@blv.ifmt.edu.br	9648 6004
Rozilaine A. Pelegrine G. de Faria	Doutorado	rozilaine.almeida@blv.ifmt.edu.br	9253 0207
Sandra Mariotto	Doutorado	sandra.mariotto@blv.ifmt.edu.br	8412 9616
Suzana Aparecida da Silva	Doutorado	suzana.silva@blv.ifmt.edu.br	9900 3856
Veralúcia Guimarães de Souza	Doutorado	veralucia.souza@blv.ifmt.edu.br	9603 3604
Wander Miguel de Barros	Doutorado	wander.barros@blv.ifmt.edu.br	9982 4329
Washington Souza Nery	Mestrado	washington.nery@blv.ifmt.edu.br	987071231
Wellington Soares	Mestre	soaresbio@hotmail.com	993353578
Yuri Ogaya de Assumpção	Especialização	yuri.assumpcao@blv.ifmt.edu.br	981133676

6.1 Corpo Técnico-administrativo

Nome	Titulação	E-mail	Telefone
Andréia Andreoli Silvestre	Especialização	andrea.silvestre@blv.ifmt.edu.br	999002247
Antonio Borromeu	Especialização	antonio.borromeu@blv.ifmt.edu.br	981178167
Cleverson Arantes do Carmo	Graduação	cleverson.carmo@blv.ifmt.edu.br	981578036
Danny Manoela Silva Santos	Graduação	danny.santos@blv.ifmt.edu.br	999849956
Douglas Willer Ferrari Luz Vilela	Mestrado	douglas.vilela@blv.ifmy.edu.br	999011710
Francis Elpi de Oliveira Nascimento	Especialização	francis.nascimento@blv.ifmt.edu.br	992329265
Francismeiry Cristina de Queiroz	Mestrado	francis.nascimento@blv.ifmt.edu.br	992348700
Gilvani Alves	Graduação	gilvani.alves@blv.ifmt.edu.br	999849834
Giovani Valar Koch	Mestrado	giovakoch@msn.com	9233 0646
Isabela Cristina do Carmo Calabria	Especialização	isbela.carmo@blv.ifmt.edu.br	984087137
Michelle de Oliveira Costa	Especialização	michelle.costa@blv.ifmt.edu.br	99217 5468
Milena Athie Goulart	Mestrado	milena.goulart@blv.ifmt.edu.br	984154391
Natacha Chabalin Ferraz	Doutorado	natacha.ferraz@blv.ifmt.edu.br	992294922
Rosimeire Montanuci	Mestrado	rosimeire.montanucci@blv.ifmt.edu.br	992518027
Seuline Assunção Souza Domingues da Silva	Especialização	seulinevida@gmail.com	999546466
Silverli Márcia Ferreira	Mestrado	silverli.ferreira@blv.ifmt.edu.br	992852940
Valdivino Antonio da Costa Araujo	Graduação	valdivino.araujo@blv.ifmt.edu.br	9922193870
Vanessa Costa	Especialização	vanessa.silva@blv.ifmt.edu.br	992989654

Gonçalves Silva			
Vinicius de Moraes Arantes	Especialização	vinicius.arantes@blv.ifmt.edu.br	992778804

7. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso consistirá em um processo contínuo, e objetiva subsidiar o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e pedagógico, contribuindo efetivamente para a produção de correções na direção da melhoria de qualidade do processo educativo, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Sendo assim, envolve os diversos atores inseridos no processo: alunos, professores, tutores coordenação e quadro técnico-administrativo.

Visando fornecer elementos metodológicos e agregar valor às diversas atividades do curso, oportunizando inclusive a discussão e reflexão entre todos os participantes do processo, a organização didático-pedagógica do curso será avaliada a partir da observação das práticas educacionais dos professores, do material didático utilizado e sua adequação aos alunos e às tecnologias da informação e comunicação, da organização curricular do curso, seu encadeamento lógico e contextualização, a eficiências dos processos de comunicação e orientação adotados por professores e tutores em situações presenciais e a distância. Serão avaliados ainda, os profissionais envolvidos no curso e a estrutura física disponibilizada para realização do mesmo, desde material didático às bibliotecas, laboratórios e infraestrutura dos Polos.

Para efetivação do processo de avaliação serão considerados os seguintes processos:

- Avaliação interna realizada pelos atores com vistas a diagnosticar possíveis lacunas e fragilidades do curso, realizada pelos docentes, tutores, coordenadores de polo e coordenadores de curso;
- Avaliação realizada pelos discentes a partir de um questionário elaborado pelo núcleo de gestão do curso, observando-se desempenho dos professores, tutores, qualidade dos materiais didáticos, laboratórios, estrutura dos Polos, e adequação dos recursos à metodologia do curso.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL/MEC, Plano Nacional de Educação. Lei 10.172/2001 de 09 de janeiro de 2001.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). 2009 – 2014.

PRETI, Oreste. (Org.) *Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso*. Cuiabá: NEAD/IE, UFMT, 1996.

SALMON, Gilly. **E-moderating: The key to teaching and learning online**. Psychology Press, 2004.

UAB – Universidade Aberta do Brasil. <<http://www.uab.capes.gov.br/>>, acessado em março de 2017.